



O [Índice de Atividade Econômica \(IBC-Br\)](#), considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB), registrou queda de 0,28% em março na comparação com fevereiro, informou o [Banco Central](#) nesta quarta-feira, 15. No trimestre, a queda no indicador é de 0,68%, segundo dados informados pelo BC.

n

O IBC-Br é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica brasileira e ajuda o BC a tomar suas decisões sobre a taxa básica de juros, a Selic.

A queda na atividade econômica no mês vai de encontro com previsões mais fracas sobre o PIB, índice oficial para medir o crescimento da economia no país. Na terça-feira, a ata do Copom divulgada pelo Banco Central, indicou que haveria recuo no índice.

O ministro Paulo Guedes admitiu na terça que o governo [já trabalha com uma previsão de crescimento anual de 1,5%](#), ante os 2,7% que estimavam anteriormente. Projeções do mercado financeiro no Boletim Focus apontaram um novo recuo na previsão do PIB de 2019: 1,45%. A estimativa já chegou a 2,57% em fevereiro.

O IBC-Br incorpora informações sobre o nível de atividade dos três setores da economia: indústria, comércio e serviços e agropecuária, além do volume de impostos. Já o PIB, que é medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), soma todos os bens e serviços produzidos no Brasil em um período. O PIB oficial do primeiro trimestre deve ser divulgado no dia 30.

Caso a queda se confirme, será a primeira em três anos. No quarto trimestre de 2016, o PIB brasileiro apresentou recuo de 0,6%.

Fonte: VEJA